

## **A tecnologia e eu**

**Fransciele dos Reis Cândido**

Sou Fransciele, moro no distrito de Milho Verde e até o ano de 2017 morava na comunidade de Ausente, situada na área rural do município de Serro/MG. Até alguns anos atrás, o campo era, de certa forma, um lugar atrasado; quando alguma tecnologia chegava até lá, já não era mais novidade para muitos outros lugares. Não foi diferente com o telefone celular, tanto que não me lembro do ano exato que tive o primeiro contato, mas acredito que foi em 2005, por intermédio de parentes que moram na grande capital de São Paulo. Todos da pequena comunidade ficaram “bobos” com “a grande novidade” e, queriam pegar e, saber como funcionava. Na época eram aqueles modelos que só faziam ligações, mas mesmo assim aguçou a curiosidade. Com o passar do tempo, os modelos foram se diferenciando e cada vez mais pessoas tendo acesso.

Como na maioria das comunidades de áreas rurais, à medida que os jovens concluem o ensino médio, vão morar nas cidades, em busca de melhoria de vida. Assim, meu irmão foi morar em Belo Horizonte e quando voltou a Ausente de férias me presenteou com um celular da Samsung, que era um modelo de abrir tela, bem simples, com as principais funções de realizar ligações, enviar mensagem de texto e despertador, antes disso eu gostava de mexer no celular de meu primo para ver alguns vídeos de músicas ou animação. Aos poucos, todos da comunidade já tinham celulares e pelo menos um aparelho em cada casa.

Meu segundo aparelho celular foi da marca LG, vermelho e preto, que também era um modelo bem simples e tinha um diferencial do outro era que a função de rádio me deixava de certa forma mais conectada ao “mundo”.

Em 2012 comprei um celular que com função de rádio, televisão, câmera, acesso a redes sociais e etc. Por meio deste aparelho tive acesso ao Facebook, que até hoje é uma dos principais aplicativos de redes sociais. Até em tão não tinha tido acesso a computadores, pois no laboratório da escola que estudei havia vários, no entanto os alunos não podiam usar nem para

pesquisas pertinentes a trabalhos. Em 2013 comprei meu computador portátil, já pensando que em uma rotina acadêmica me seria necessária. A curiosidade me fez saber “me virar” com o computador, sempre o uso para acessar as redes sociais, digitar trabalhos acadêmicos, assistir a filmes e etc. O fato de entender, o básico, acerca de computadores me possibilitou conseguir meu primeiro emprego em um supermercado.

Com as inovações tecnológicas, foram mudando os modelos de aparelho celular. Assim fui acompanhando também e atualmente tenho um celular digital, onde posso fazer quase tudo, inclusive ligações.

Todos os dias assim que acordo, o meio tecnológico que uso é o aplicativo Whatsapp, pois a maioria dos assuntos relacionados à faculdade, trabalho e muitas vezes questões pessoais, são discutidos por meio deste. Com o mundo globalizado e todos tendo acesso fácil e rápido às novas tecnologias, em minha comunidade as crianças já “nascem sabendo manusear os aparelhos”. Mas, muitas pessoas mais velhas não demonstram interesse em aprender, enquanto outros têm interesse e conseqüentemente facilidade em acessar as redes sociais e se conectarem com parentes que moram em outras cidades.

Como futura profissional na área de educação, pretendo usar a tecnologia a meu favor, até mesmo para conquistar os jovens e adolescentes, pois acredito que dando autonomia e confiança é possível conquistar o respeito de todos.